

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA IMERSIVA MULTISSENSORIAL NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE INCÊNDIO DOMICILIAR COM QUEIMADURAS

Felipe Frank (felipe.frank@uniarp.edu.br)

Jéssica Santana Dos Reis (labsaude@uniarp.edu.br)

Murilo Tavares Da Silva (007955@uniarp.edu.br)

Eduarda De Lima Ribeiro (daduribeiro55@gmail.com)

João Vitor Moreira (jvmopsn833@gmail.com)

Andressa Ana Ansiliero (andressa.ana@uniarp.edu.br)

A simulação clínica tem se consolidado como uma estratégia educacional inovadora na formação de profissionais da saúde, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas em ambiente seguro e controlado. Emergências envolvendo vítimas de queimaduras decorrentes de incêndios domiciliares representam desafios frequentes nos serviços de saúde, exigindo rápida avaliação clínica, tomada de decisão e atuação em equipe. No entanto, a vivência prática dessas situações durante a formação acadêmica pode ser limitada. Nesse contexto, a simulação clínica imersiva, associada ao uso de atores, recursos tecnológicos e estímulos sensoriais, constitui uma alternativa pedagógica capaz de aproximar o processo de ensino da realidade assistencial.

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no laboratório de simulação clínica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), localizada em

Caçador, Santa Catarina, Brasil. O cenário simulou o atendimento emergencial a dois pacientes vítimas de incêndio residencial com queimaduras corporais. Foram utilizados dois atores caracterizados com maquiagem simulando diferentes graus de queimadura em múltiplas regiões do corpo, posicionados em leitos hospitalares. A atividade ocorreu em ambiente estruturado com sala de espelho, permitindo a observação por facilitadores e demais participantes. Para monitorização dos pacientes simulados foram utilizados monitores multiparâmetros, possibilitando a simulação de parâmetros fisiológicos durante o atendimento. Ainda como estratégia para aumentar o realismo do cenário, foram utilizados estímulos sensoriais, incluindo odor de fumaça produzido de forma controlada no ambiente, simulando o contexto de incêndio doméstico. Participaram estudantes do curso de medicina da 7ª fase os quais realizaram avaliação primária, estabilização inicial das vítimas e tomada de decisões clínicas. Ao final da atividade foi conduzido debriefing estruturado, promovendo reflexão crítica sobre as condutas adotadas. A simulação clínica imersiva multissensorial promoveu elevado engajamento dos participantes e favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao manejo inicial do paciente queimado, incluindo avaliação das vias aéreas, monitorização dos sinais vitais, priorização de intervenções e comunicação em equipe. A utilização de atores, caracterização de lesões e estímulos sensoriais contribuiu para ampliar a percepção de realismo e a imersão dos estudantes no cenário, potencializando o processo de aprendizagem e enriquecendo as discussões realizadas durante o debriefing. A utilização de cenários de simulação clínica imersiva com recursos multissensoriais mostrou-se uma estratégia eficaz para o ensino do atendimento inicial a vítimas de queimaduras em contexto de emergência, contribuindo para aproximar o ensino da prática assistencial e para a formação de profissionais mais preparados para situações críticas.

Palavras-chave: multissensorial.